



USP



Les Batutas, 1922: uma antropologia da noite parisiense



Felipe Duarte Padovani


nº USP 11215403

Autor: Rafael Bastos

- 
- 
- ▶ DE MENEZES BASTOS, Rafael José. Les Batutas, 1922: uma antropologia da noite parisiense. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 20, n. 58, 2005.


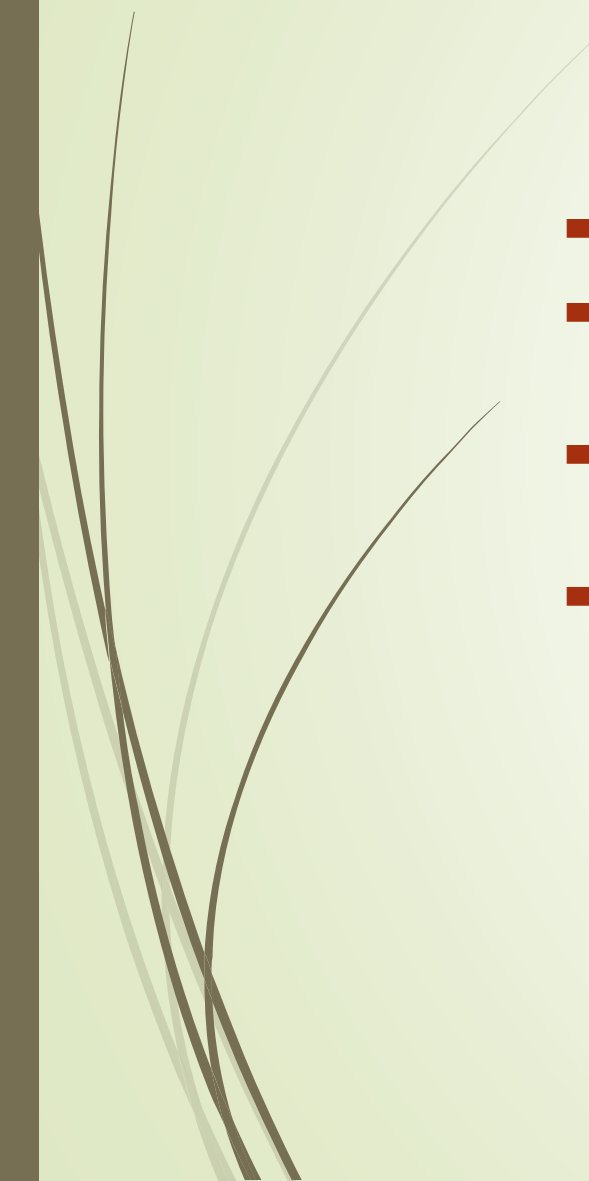
Acréscimo de referência



- ▶ **Oito Batutas**. Disponível em: <https://www.pixinguinha.org.br/perfil/oito-batutas/> Acesso em: 29/08/2020

- 
- Os Batutas eram constituídos por 8 integrantes do grupo: Pixinguinha (flauta), Donga (violão), China (violão e voz), José Pernambuco (canto e ganzá), Jacob Palmieri (pandeiro), Raul Palmieri (violão), Nelson Alves (cavaquinho) e Luiz Silva (reco-reco).
 - Foi o primeiro grupo de Música Popular Brasileira a ter uma projeção internacional. O grupo fez intensos trabalhos de 1919 até 1931.



"Les Batutas" e Duque, 1922. Em pé: Pixinguinha, José Alves de Lima, José Monteiro, Sizenando Santos "Feniano" e Duque. Sentados: China, Nelson dos Santos Alves e Donga.

- 
- 
- 1919: estreia d'Os Batutas marcou o trajeto do grupo
 - Estilo que compunha uma forte presença da música norte – americana que era baseada na Jazz – band.
 - Arnaldo Guinle: foi o patrocinador do grupo. Financiou viagens pelo interior do Brasil, entre 1919 e 1921, além da estadia em Paris.
 - Antônio Lopes de Amorin Diniz: seu apelido duque enfatizada a sua importância e elegância como agente cultural. Foi também o responsável pela coreografia para gêneros brasileiros, como o maxixe.

- 
- 
- O grupo Les Batutas passou 6 meses em Paris, de fevereiro a agosto, apresentando em Shéhérazade e entre outros locais;
 - Os depoimentos de Pixinguinha e Donga;
 - Depois da viagem na França

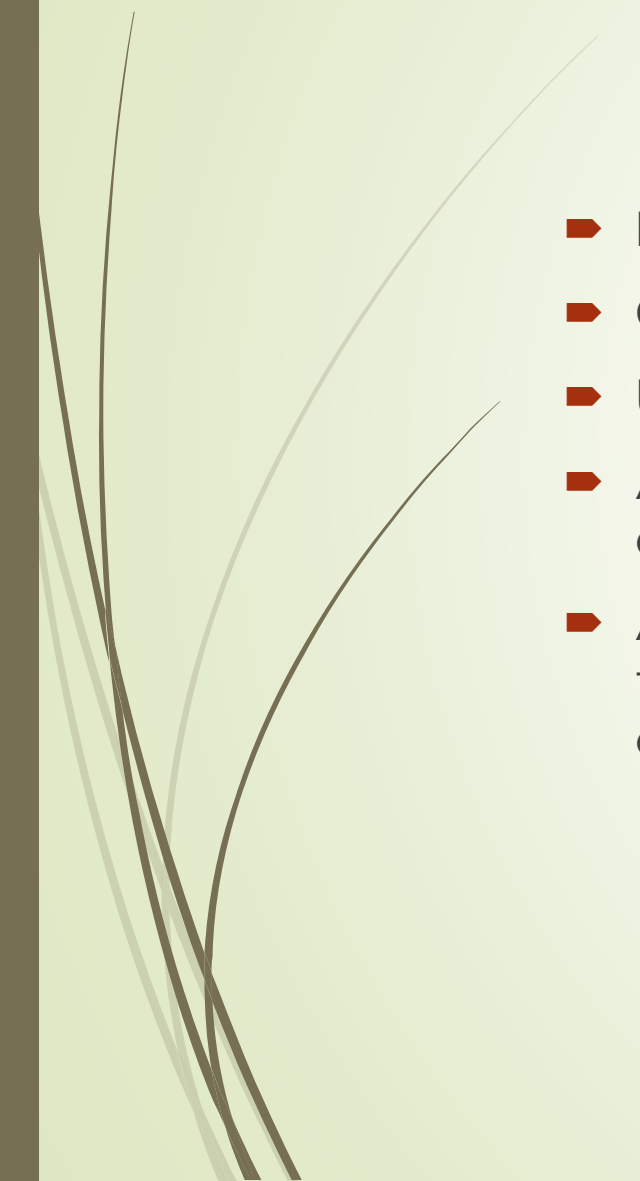



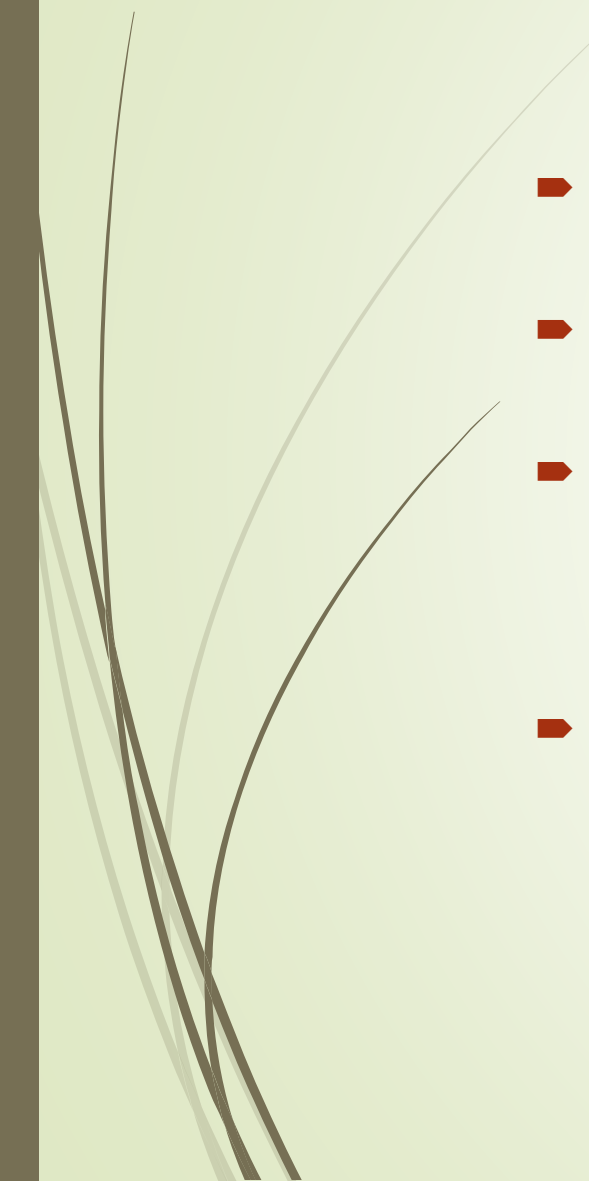
Repercussão do grupo em Paris

- ▶ Paris era considerada como a “capital cultural do mundo”, desde o século XIX, tornando assim, referência principal para a cultura brasileira;
- ▶ Os argumentos contra tinha um cunho racista e eurocêntrica, afim de desqualificar a música nacional como provinciana e de baixa extração. “A negritude era vista como sinal de inferioridade socio – cultural”
- ▶ Os argumentos pró valorizavam enaltecendo a competência dos músicos e a natureza indígena que a música possui.



A grande importância de Pixinguinha

- ▶ Nome consagrado da Música Popular Brasileira (MPB).
 - ▶ Considerado o rei do choro
 - ▶ Um dos mais importantes na construção do samba carioca
 - ▶ Apesar de Pixinguinha ter tido total influência no Choro, tinha também enorme acesso ao mundo do samba.
 - ▶ Além da grande influência no MPB, a música clássica ocidental esteve também presente, no qual ele possuiu contatos com músicos importantes como Villa Lobos.
- 

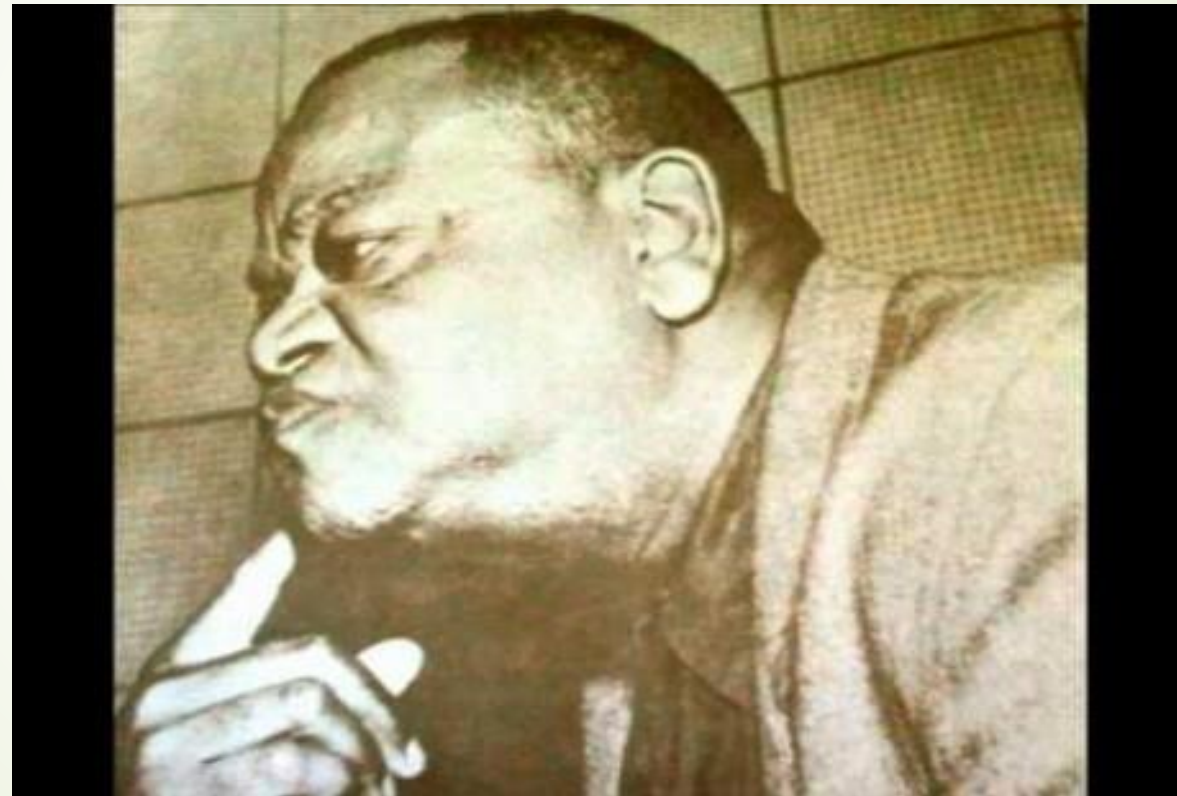
- 
- 
- ▶ Em 3 de outubro de 1921, o grupo se apresentou na residência do presidente da República, Epitácio Pessoa
 - ▶ Dezembro de 1922 a abril de 1923: viajaram a Buenos Aires, fizeram gravações e apresentaram em teatros com grande sucesso.
 - ▶ Nesse período ocorreram algumas mudanças no grupo: Pixinguinha (flauta e saxofone), Donga (violão e banjo), China (violão e voz), Nelson Alves (cavaquinho e cavaquinho-banjo), José Alves (bandolim e ganzá), J. Tomás (bateria), J. Ribas (piano) e Josué de Barros (violão).
 - ▶ De 1928 até 1931 o grupo se apresentou em bar/restaurante Assírius, no subsolo do Theatro Municipal até a separação do grupo.



Conclusão do autor

- A música popular brasileira, assim, desde suas origens, é um universo dialógico crucial por meio do qual a sociedade brasileira discute o país e o mundo, negociando armistícios e os destinos da nação. (BASTOS, 2005. p.10)
- Foi no encontro com o grande Outro musical, o jazz, tornado possível no cenário parisiense da década de 1920, que o que antes aparecia como um grande problema para o Brasil – a musicalidade negra – pôde se transformar numa solução. (BASTOS, 2005. p. 10)

Os Oito Batutas - URUBU - Pixinguinha -
gravação de 1922



Sou da fuzarca. OITO BATUTAS 1929

